

DADOS GERAIS

Nome da Entidade de Acolhimento: **CASA LEGU'S**
Endereço: Rua Reinaldo Barcellos Pereira, 357 – Vila Romar
Município: Peruíbe.
Estado: São Paulo
Telefone/Fax: 3456-5197
Coordenador: Eliezer Caetano da Silva
Instituição Mantenedora: INSTITUTO LEGU'S
Site/E-mail institutolegus@gmail.com

MÊS -NOVEMBRO/2019

1. POPULAÇÃO ATENDIDA

- CAPACIDADE: **20**
- ENTRADA NO MÊS: **03**
- DESACOLHIDOS: **02**
- NUMERO DE ADOLESCENTES ATENDIDOS: **18**
- NUMERO DE CRIANÇAS ATENDIDAS: **02**
- TOTAL DE ACOLHIDOS: **16**
- ATENDIDOS CUJOS FAMILIARES RESIDAM EM OUTROS MUNICÍPIOS: **04**
- QUANTAS CRIANÇAS/ADOLESCENTES ESTÃO EM PROCESSO DE ADOÇÃO: **0**
- TRASFERÊNCIA PARA OUTRO ACOLHIMENTO: **0**
- HÁ ACOLHIDOS SEM A RESPECTIVA GUIA DE ACOLHIMENTO: **NÃO**
- PREVALÊNCIA NO ATENDIMENTO A GRUPOS DE IRMÃOS: **SIM**
- ATENDIDOS COM AS SEGUINTE ESPECIFICIDADES?
 - DEFICIÊNCIA FÍSICA **01**
 - DEFICIÊNCIA MENTAL **01**
 - DEFICIÊNCIA SENSORIAL **0**
 - DEPENDÊNCIA QUÍMICA **02**
 - TRANSTORNO MENTAL **01**
 - AMEAÇADOS DE MORTE **0**
 - GESTANTES **01**

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO
0 A 5		
6 A 11	3	
12 A 15	5	4
16 A 17	2	4

2. PERÍODO MÉDIO DE ACOLHIMENTO NA INSTITUIÇÃO

TEMPO	QUANTIDADE
3 MESES	10
4 A 6 MESES	1
7 MESES A 1 ANO	04
1 ANO A 2 ANOS	03

3. ÓRGÃOS QUE REALIZAM ENCAMINHAMENTO

- CONSELHO TUTELAR
- MINISTÉRIO PÚBLICO

4. QUAIS OS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA O ACOLHIMENTO

- ABANDONO PELOS PAIS OU RESPONSÁVEIS
- ORFÃO
- ABUSO SEXUAL PRATICADO PELOS PAIS OU RESPONSÁVEIS
- VIOLÊNCIA FÍSICA
- NEGLIGÊNCIA
- CONFLITOS FAMILIARES

5. INSTALAÇÕES FÍSICA

- QUAL A SITUAÇÃO DO IMÓVEL:

O imóvel é alugado, com o contrato até dezembro de 2019.

- HÁ IDENTIFICAÇÃO EXTERNA DA INSTITUIÇÃO: **NÃO**

- ADAPTAÇÃO FÍSICA PARA ACESSO AOS DEFICIENTES:

Estamos no processo de conclusão, só falta a adaptação do banheiro no piso inferior, os apoios já foram adquiridos.

- AMBIENTE ACOLHEDOR, COM ASPECTO SEMELHANTE AO DE UMA RESIDÊNCIA:

Está localizada em área residencial, oferecendo ambiente acolhedor.

- EXISTEM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE HIGIENE, SEGURANÇA E HABITABILIDADE:

Oferecemos instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade salubre e de segurança.

- FÁCIL ACESSO VIA TRANSPORTE PÚBLICO:

Sim, estamos localizados próximo à Avenida Luciana de Bona que é umas das principais rotas de transporte público do município de Peruíbe.

6. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

- PRONTUÁRIOS INDIVIDUALIZADOS:

A equipe técnica deste instituto realiza organização de prontuários individuais com registros ordenados com: histórico de vida, motivo do acolhimento, data de

entrada, documentação pessoal, informações sobre o desenvolvimento condições de saúde, informações sobre a vida escolar, etc.

Realizamos registros semanais de cada atendido com a rotina e progressos.

- PASTAS DE SAÚDE:

Todos os atendidos, tem sua pasta individualizadas de SAÚDE com atualização semanal.

- RELATÓRIOS INFORMATIVOS E ACOMPANHAMENTO:

É encaminhado informações das crianças e adolescentes, quando necessário e relatório de acompanhamento trimestralmente.

- DOCUMENTOS PESSOAIS:

Todos os acolhidos estão com a documentação regularizada.

7. PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO (PIA)

- É REALIZADO O PIA:

A equipe técnica deste serviço de acolhimento é a principal responsável pela elaboração do PIA. Contudo, o mesmo deve contar com a participação ativa da criança/adolescente acolhido, de seus familiares e quando for o caso, de pessoas da comunidade com vínculo significativo. É realizada discussões de caso com a equipe Inter profissional do Fórum, CREAS entre outros serviços e programas da rede.

O prazo para o envio do PIA é de 30 dias após a data de entrada da criança/adolescente, neste mês **NÃO FOI NECESSÁRIO A REALIZAÇÃO.**

8. ATENDIMENTO INDIVIDUAL E PERSONALIZADO

- ACESSO A VESTUÁRIO, PRODUTOS DE HIGIENE E INDIVIDUAIS:

Todos os acolhidos têm seu vestuário individualizados e recebem mensalmente o kit higiene (pasta de dente, sabonete, desodorante rollon, perfume, creme hidratante, bucinha para banho, escova de dente, entre outros).

- LOCAIS INDIVIDUAIS PARA GUARDA DE ROUPA E OBJETOS:

Os armários são divididos por dupla e permanecem trancados, cada dupla tem sua chave e é responsável pelos seus pertences.

- BANHEIROS COM PORTAS E BOX:

Neste imóvel, possui seis banheiros.

- A ROTINA É ELABORADA COM OS ATENDIDOS:

Sim, mensalmente é realizada roda de conversa com todos os adolescentes desta instituição para a reformulação da rotina e regras.

- GRUPOS E RODA DE CONVERSAS:

Esta equipe realiza quinzenalmente grupo e rodas de conversas com os adolescentes, com assuntos rotineiros ou assuntos específicos (sexualidade, drogas, mutilação entre outros).

- SÃO REALIZADOS GRUPOS, RODAS DE CONVERSA, ASSEMBLEIAS PARA A DISCUSSÃO DE ASSUNTOS PERTINENTES A CADA FAIXA ETÁRIA:

Realizamos por faixa etária e separado por gênero, quando necessário

- SÃO RESPEITADOS OS INTERESSES E OS ANSEIOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES A INSERÇÃO EM ATIVIDADES:

No primeiro atendimento já é sinalizado o interesse do adolescente, para possíveis encaminhamentos.

- AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES SÃO ASSISTIDOS NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ESCOLARES (DENTRO E FORA DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO):

Todos os acolhidos estão inseridos na rede escolar e são acompanhados pelos educadores na realização das atividades quando necessário.

- OS ADOLESCENTES AUXILIAM NOS CUIDADOS COM O ESPAÇO FÍSICO:

Foi elaborado juntamente com os atendidos escalas para organização do espaço de moradia.

- AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES PODEM FREQUENTAR CULTOS RELIGIOSOS DE ACORDO COM AS SUAS CRENÇAS:

Todos os acolhidos têm autonomia para participar de qualquer culto religioso de sua preferência. Trabalhamos com o corpo funcional que todos os antecedentes religiosos dos atendidos devem ser respeitados.

- A ATENÇÃO ESPECIALIZADA QUANDO NECESSÁRIA É ASSEGURADA POR MEIO DA ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SERVIÇOS:

Sim, porém encontramos dificuldades para o agendamento de consultas é falta de prioridade dos acolhidos, sendo que os serviços de acolhimento, têm prioridade de acesso, conforme as orientações técnicas.

9. EDUCADORES/CUIDADORES

- PARA A SELEÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUARÃO NO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO OCORRE PROCESSO SELETIVO ATRAVÉS DE AMPLA DIVULGAÇÃO, AVALIAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO MÍNIMA:

Sim realizamos divulgação em redes sociais e recebemos indicações. Realizamos entrevista individual e avaliação de documentos.

- OS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO PASSARAM POR ALGUMA CAPACITAÇÃO INTRODUTÓRIA:

Sim, é realizado uma conversa específica sobre o funcionamento e suas atribuições.

- O SERVIÇO RECEBE SUPERVISÃO TÉCNICA DO CREAS:

Sim, uma vez a cada mês.

- SÃO REALIZADOS ESTUDOS DE CASO COM A PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA E DOS EDUCADORES/CUIDADORES PARA A DISCUSSÃO DO TRABALHO REALIZADO E DAS DIFICULDADES VIVENCIADAS:

Esta equipe Técnica sempre está em diálogo com os educadores e quando necessário realizamos discussões de casos.

- HÁ COMUNICAÇÃO ENTRE AS EQUIPES NA TROCA DO TURNO:

Sim, as equipes se comunicam na troca de plantão e também é realizado o relatório diário das ocorrências.

- O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO MANTÉM UMA EQUIPE NOTURNA:

Sim, trabalhamos com quatro funcionários noturnos 12/36.

- O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO POSSUI ESTAGIÁRIOS: **Não.**

10. RELAÇÃO DO SERVIÇO COM A FAMÍLIA DE ORIGEM (NUCLEAR OU EXTENSA

- A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS É INICIADA IMEDIATAMENTE APÓS O ACOLHIMENTO:

Sim, caso não exista nenhuma proibição judicial, realizamos todos os esforços para preservar e fortalecer vínculos familiares.

Realizamos a princípio o contato telefônico e posteriormente entrevista psicossocial para informar como irá proceder o acolhimento e responder as possíveis dúvidas dos familiares.

Nosso objetivo com as famílias é, trabalhar a superação das questões que contribuíram para o afastamento do adolescente do convívio familiar, e potencializá-las para a retomada do convívio e exercício de seu papel de proteção e cuidados.

- SÃO FIRMADOS ACORDOS ENTRE O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO, A EQUIPE DE SUPERVISÃO E APOIO AOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO - LIGADOS AO ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - A EQUIPE TÉCNICA DO PODER JUDICIÁRIO E OS DEMAIS SERVIÇOS DA REDE DAS DIVERSAS POLÍTICAS PÚBLICAS, INCLUINDO OS NÃO-GOVERNAMENTAIS, A FIM DE PROMOVER A ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES

DE ACOMPANHAMENTO À FAMÍLIA, ALÉM DE REUNIÕES PERIÓDICAS PARA DISCUSSÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CASOS:

Este Serviço de Acolhimento integra com outros serviços da rede socioassistencial, para que as intervenções realizadas junto às crianças e aos adolescentes acolhidos e suas famílias sejam efetivas, realizamos articulações entre os órgãos envolvidos em cada caso.

Para o fortalecimento das ações e evitar sobreposições, é importante que a articulação proporcione o planejamento e o desenvolvimento conjunto de estratégias de intervenção na busca de um objetivo comum.

- HÁ FLEXIBILIDADE NOS HORÁRIOS DE VISITAS:

Sim, ajustamos conforme o horário dos responsáveis e equipe técnica.

- HÁ CRIANÇAS E ADOLESCENTES SEM RECEBER VISITAS DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEL POR PERÍODO SUPERIOR A 2 MESES:

Sim, temos casos de orfandade e destituição do poder familiar.

- HÁ INCENTIVO:

- AOS CONTATOS TELEFÔNICOS COM AS FAMÍLIAS
- À PARTICIPAÇÃO DOS FAMILIARES NO ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE E VIDA ESCOLARES DAS CRIANÇAS OU ADOLESCENTES
- SAÍDA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA FINAIS DE SEMANA COM OS FAMILIARES
- VISITA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE À FAMÍLIA
- PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ORGANIZAÇÃO E COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIO E OUTRAS DATAS COMEMORATIVAS.

- QUAIS TÉCNICAS SÃO UTILIZADAS NO ACOMPANHAMENTO ÀS FAMÍLIAS:

- ESTUDO DE CASO
- ENTREVISTA
- GRUPOS
- VISITA DOMICILIAR
- ORIENTAÇÃO
- ENCAMINHAMENTO
- ACOMPANHAMENTO
- BUSCA SISTEMÁTICA PELA FAMÍLIA DE ORIGEM (NUCLEAR OU EXTENSA) DAS CRIANÇAS/ADOLESCENTES ATENDIDOS
- UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO DA FAMÍLIA DE ORIGEM (NUCLEAR OU EXTENSA)

11. PRESERVAÇÃO E FORTALECIMENTO DA CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA

- O ACOLHIMENTO OCORRE NO LOCAL MAIS PRÓXIMO À RESIDÊNCIA DOS PAIS OU DO RESPONSÁVEL: **SIM**
- AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES FREQUENTAM A MESMA ESCOLA EM QUE ESTUDAVAM ANTES DO ACOLHIMENTO: **NÃO**

- AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES CONTINUAM FREQUENTANDO AS ATIVIDADES QUE REALIZAVAM ANTES DO ACOLHIMENTO (ATIVIDADES ESPORTIVAS, CULTURAIS, RELIGIOSAS ENTRE OUTRAS: **NÃO**)
- TODAS AS CRIANÇAS OU ADOLESCENTES FREQUENTAM CRECHES, ESCOLAS E SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS, PÓS-ESCOLA:

Todos estão inseridos em rede escolar, referente ao serviço de convivência não, pois estão inseridos em cursos;

- **NOTA 10**
- **INVAR**
- **NOSSO LAR**
- **AÇÃO SOCIAL**
- **GUARDINHA DE PERUIBE**
- **PLANETA AZUL**
- **GINAZIO DE ESPORTES**

- OS ADOLESCENTES FREQUENTAM ATIVIDADES DE INICIAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO E DE PROFISSIONALIZAÇÃO:

Sim, neste mês, realizamos a inscrição dos atendidos para início do curso de PROFISSIONALIZAÇÃO em janeiro, no Projeto ação social.

- **Y**
- **Y**
- **G B**
- **G J**
- **G G**
- **R**
- **L**
- **L**
- **L**
- **J**
- **V**

- A INSTITUIÇÃO ASSEGURA A FREQUÊNCIA EM ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE LAZER, PREFERENCIALMENTE EM INSTITUIÇÃO EXISTENTES NA COMUNIDADE, EFETIVANDO A PARTICIPAÇÃO NA VIDA DA COMUNIDADE LOCAL:
- **Sim, realizam atividades esportivas no ginásio de esportes das escolas da comunidade e lazer desfrutam de praças, piscina e praias da região.**
- MANTÉM PROGRAMA DE APADRINHAMENTO AFETIVO:

Estamos com dois adolescentes inseridos no apadrinhamento.

12. FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

- AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES TÊM A SUA OPINIÃO CONSIDERADA NAS DECISÕES TOMADAS:

Sim, por meio de métodos conforme a idade de cada atendido, asseguramos a escuta em decisões referente sua trajetória de vida.

- AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES TÊM ACESSO A INFORMAÇÕES SOBRE SUA HISTÓRIA DE VIDA, SITUAÇÃO FAMILIAR E MOTIVOS DE ACOLHIMENTO:

Sim, têm acesso as informações sobre sua história, situação familiar e situação atual do acolhimento.

- OS ADOLESCENTES POSSUEM AUTONOMIA PARA SAÍDAS COM OS AMIGOS OU PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA COMUNIDADE:

Sim, para estimular a autonomia os adolescentes, participam das atividades que são propostas pela cidade com culturais, esportivas, musical entre outros. Estabelecemos horários para que possam realizar suas atividades externas e companhia de amigos.

13. DESLIGAMENTO GRADATIVO

- SÃO REALIZADAS ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS, OS ADOLESCENTES E COM OS PROFISSIONAIS DA ENTIDADE DE ACOLHIMENTO COMO FORMA DE PREPARAÇÃO DO DESLIGAMENTO:

Sim, os adolescentes em processo de desligamento têm a oportunidade de conversar, sobre suas expectativas e inseguranças quanto ao retorno ao convívio familiar. Realizamos despedidas, rodas de conversas para informar os demais atendidos.

- FORTALECIDA A AUTONOMIA DE ADOLESCENTES QUE NÃO POSSUEM PERSPECTIVAS DE REINTEGRAÇÃO FAMILIAR:

Sim, realizamos a inserção a programas de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho, visando sua preparação para uma vida autônoma. Quando necessário será realizado encaminhamentos a república jovem.

- HÁ PROGRAMA DE APOIO E ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS DA INSTITUIÇÃO POR PELO MENOS 6 MESES:

Após desligamento realizamos ao acompanhamento por seis meses.

- NO ÚLTIMO MÊS, QUANTOS ADOLESCENTES FORAM DESLIGADOS POR TEREM COMPLETADO A MAIORIDADE: **0**

14. FONTES DE FINANCIAMENTO

- A INSTITUIÇÃO RECEBE RECURSOS PÚBLICOS: **SIM**
- EM CASO AFIRMATIVO, DE QUAL ESFERA: **MUNICIPAL**

➤ APADRINHAMENTO AFETIVO

NOME	PADRINHO

➤ FUTEBOL PLANETA AZUL

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA

➤ GUARDA PERUIBE

SEGUNDA

➤ NOSSO LAR

TERÇA	QUINTA

➤ NOTA 10

SEG	TERÇA	QUARTA	QUINTA

➤ PIANO

SEG	QUARTA

➤ PANIFICAÇÃO Ação Social➤ INSERIDO MERCADO DE TRABALHO

- **VISITAS DOMICILIARES**

1. VISITA C

DATA: 04/10/2019

PARENTESCO:

ENDEREÇO:

2. VISITA C

DATA: 12/10/2019

PARENTESCO

ENDEREÇO

3. CASO B

DATA: 14/11/2019

PARENTESCO:

ENDEREÇO:

4. CASO R

DATA: 15/11/2019

PARENTESCO:

ENDEREÇO:

5. VISITA C

DATA: 19/11/2019

PARENTESCO:

ENDEREÇO:

6. VISITA L

DATA: 26/11/2019

PARENTESCO:

ENDEREÇO:

7. VISITA C

DATA: 27/11/2019

PARENTESCO:

ENDEREÇO:

Atividades mensais

Visitas domiciliares	07
Atendimento familiar/ telefone	Diariamente
Atendimento familiar/ entrevista	06
Capacitação da equipe	01
Passeios	01
Visitas a espaços de acesso à cultura, esporte e lazer	Aos finais de semana, participam de atividades na comunidade e escolas.
Elaboração e atualização do plano individual de atendimento – pia	0
Busca e inclusão dos atendidos em serviços de convivência e fortalecimento de vínculos	0
Visitas a espaços que ofereçam oportunidade de acesso ao mundo do trabalho	17
Matrícula escolar	0
Participação nas reuniões escolares/ discussão de caso	12
Matricula em cursos profissionalizantes	02
Reuniões com padrinhos/contato telefônico	04
Atividades conjuntas envolvendo os padrinhos/madrinhas e seus afilhados	04
Saídas dos afilhados com seus padrinhos/madrinhas mediante autorização judicial	0
Orientação sobre cuidados pessoais	01
Atividades lúdicas	03
Oficinas de artesanais e pedagógicas	01
Roda de conversa	02
Saúde: consulta/acompanhamento/contato presencial/contato telefônico/farmácia	32

Atendimento individual	19
Ofícios encaminhados: relatórios/informativos encaminhados ao fórum	13
Visita CAPI	04/11
Discussão de caso CAPI/ Entrevista Genitora	04/11
Dedetização	05/11
Passeio na praia	05/11
Discussão de caso CADOL	05/11
Fórum Brenda – entrevista social	06/11
Atendimento genitora Michele	07/11
Discussão Katia CREAS	07/11
Atividade musical com canto e violão	08/11
Roda de conversa, para organizações de saídas, horários e regras.	09/11
Acolhimento Leonardo e Gustavo	12/11
Visita CAPI	12/11
Discussão de caso CAPI/ Entrevista Genitora	12/11
Encontro na câmara – “ tema consumismo”	12/11
Atendimento genitora Danara	13/11
Visita recanto vida	14/11
Grupo de orientação “cuidados com o corpo” higiene corpo e cabelo	16/11
Reunião CMDCA	18/11
Visita CAPI	19/11
Discussão de caso CAPI/ATENDIMENTO GENITORA	19/11
Discussão de caso CADOL	19/11

Visita domiciliar – J P	21/11
Entrada Laura	21/11
Curso preparatório ETEC	23/11
Audiência L,L, Y e Y	25/11
Entrevista Padrinhos L	22/11
Audiência G b	25/11
Visita domiciliar L	26/11
Visita CAPI	27/11
Discussão de caso CAPI	27/11
Inscrição banda de Peruíbe	28/11
Atendimento Padrinhos L	28/11
Roda de conversa onde conversamos com os adolescentes referente a confiança entre acolhidos e equipe e as dificuldades de ambas as partes, para melhor convivência. Pontuamos sobre as evasões e refletimos em conjunto para possíveis ações para que isso não ocorra.	29/11
Desacolhimento L e G	30/11